



### Águas passadas

Os desencontros entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do último ano, parecem ter cessado no ato pró-Bolsonaro, na Av. Paulista, no domingo (25). Se antes, o governador adotou posturas diferentes de Bolsonaro, como ao apoiar a Reforma Tributária e ter participado de agenda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que levou Bolsonaro a dizer, em novembro último, que Tarcísio "lá suas escorregadas", agora a situação mudou.

### Águas passadas I

Tarcísio não só compareceu ao ato, mas não poupou elogios ao ex-presidente: "Bolsonaro representa um movimento de todos aqueles que aprenderam e descobriram que vale a pena brigar pela família, pela Pátria e pela liberdade". Também disse: "Eu não era ninguém e Bolsonaro apostou em mim" e ainda que "(Bolsonaro) sempre defendeu a liberdade, acima de tudo".

### Sintonia

Além disso, antes do ato, Tarcísio recebeu os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) e o senador Rogério Marinho (PL-RN) para almoço, junto a ele e Bolsonaro, no Palácio dos Bandeirantes. Já o secretário-chefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, Arthur Lima, fez um chamamento em suas redes sociais para o ato na Av. Paulista, em prol do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Venha fazer história no Ato pela Democracia", dizia.

### Inadmissível

O assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, o ex-chanceler Celso Amorim, revelou, em entrevista à Folha de S. Paulo, que o atual governo nunca esteve afastado do povo judeu. "Nunca estivemos afastados do povo judeu, nem sequer do Estado de Israel (...). O problema é que esse governo, além do que ele está fazendo em Gaza, comportou-se de uma maneira diplomaticamente inadmissível. Nunca vi nem na Guerra Fria, o Khrushchev (União Soviética) dizer que o Kennedy (Estados Unidos) era uma *persona non grata*".

### Inadmissível I

Na avaliação de Amorim, o episódio ocorrido foi uma "armadilha, porque eles fizeram um circo". De acordo com o assessor, "a relação mais profunda Brasil-Israel é uma relação boa. O presidente Lula foi o primeiro presidente brasileiro a visitar Israel. Como é que podem dizer que ele negou o Holocausto? É um absurdo, é mentira", enfatizou.

### De volta

O ex-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), encerrou seu ano sabático, na segunda (19), ao participar da posse do ex-presidente do TSP, José Renato Nalini, na secretaria de Mudanças Climáticas de São Paulo, e do ex-ministro Aldo Rebelo, no comando da Relações Internacionais de São Paulo. Na segunda (26), participou de reunião com o governador Tarcísio de Freitas. Garcia também voltou a participar das movimentações

do PSDB, com isso já se comenta, nos bastidores, que ele pode ter intenção de concorrer, novamente, ao Palácio dos Bandeirantes, em 2026.

### Aprovado

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou, na terça (27) de fevereiro, o Projeto de Lei nº 1.633/2023, que institui o "Cordão de Girassol" como instrumento auxiliar de orientação para identificação de pessoas com deficiência oculta ou não visíveis no Estado. O projeto foi proposto pelo deputado estadual Oséias de Madureira (PSD). O Cordão de Girassol é uma faixa estreita de tecido ou material equivalente na cor verde, estampada com desenhos de girassóis.

### Acima da média

A Secretaria de Saúde de São Caetano realizou prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2023, em audiência pública, na segunda (26) de fevereiro, na Câmara. O destaque ficou por conta da aplicação de 34,46% do orçamento no setor, se mantendo acima da média dos últimos anos. A aplicação de recursos na área saltou de 32,12% (2020) para 33,54% (2021) e 35,21% (2022). Em 2023, houve o maior investimento per capita na Saúde de São Caetano, saltando de R\$ 3.149,42 para R\$ 3.342,56. "Foram aplicados R\$ 469 milhões na rede, somente com recursos próprios", destacou Regina Maura.

### Janela

Na quarta (7), será iniciada a janela partidária para os vereadores. Até o dia 5 de abril, os pré-candidatos, que detenham mandato, neste caso nas Câmaras Municipais, poderão trocar de partido sem que sejam punidos por infidelidade partidária. Isso pelo motivo de a legislação proibir a troca partidária ao longo do mandato.

### Janela I

O vereador de São Caetano, Tite Campanella (Cidadania), é um deles. Pré-candidato a prefeito, Tite confirmou à *Folha* em deixar o Cidadania. "Tenho conversado com o Republicanos, o MDEB, o Avante. Agora, em março iremos decidir. Outros partidos também me convidaram", revelou.

### Indefinição

Apesar das especulações sobre quais serão os escolhidos para substituírem os atuais prefeitos de São Bernardo (Orlando Morando), Santo André (Paulo Serra) e São Caetano (José Auricchio Júnior), os candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, em cada uma das coligações, só serão escolhidos oficialmente, entre 20 de julho e 5 de agosto, quando a Lei das Eleições permite a realização de convenções. Até lá, todos são pré-candidatos e nada, nem ninguém está definido. Além disso, as candidaturas só deverão ser registradas até 15 de agosto, um dia antes do início oficial das campanhas eleitorais.

### Visita

A Câmara de São Bernardo promove, na terça (5), visita monitorada elaborado pelos jovens aprendizes do Camp. A visita terá uma duração média de 40 minutos e tem a intenção de proporcionar uma experiência, combinando aspectos institucionais, pedagógicos e históricos.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

**Seção:** Mirante **Página:** 2